A.B.I.D

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ABID

CNPJ 03.508.076/0001-10

Registro da Pessoa Jurídica de Indaiatuba – SP sob nº 21.804 em 08/11/1999
Declarado de Utilidade Pública Municipal – Lei 4.568 de 23/08/2004
Declarado de Utilidade Pública Estadual – Lei 14.660 de 26/12/2011
Declarado de Utilidade Pública Federal – ML 08071-000197/2009-00 de 06/05/2009

NOME DA ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ABID

NOME DO PROJETO: CIF OFICINA DE DANÇA

ANO DE VIGÊNCIA DO PROJETO 2023

Valor total do projeto	**R$ 579.607,00**
Total para manutenção	R$ 557.707,00
Total para permanente	R$ 21.900,00

1- DADOS CADASTRAIS

1.1- NOME ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ABID

1.2- ENDEREÇO DA SEDE: Rua Ademar de Barros, 759
BAIRRO: Cidade Nova
CEP: 13.330-130
CIDADE/UF: Indaiatuba/SP
TELEFONE: (19) 3834-8851/ (19) 3885-3476
E-MAIL: secretaria1@associacaoabid.org.br
SITE: www.associacaoabid.org.br

1.2.1- ENDEREÇO LOCAL DE EXECUÇÃO DO (S) PROJETO (S):

O ATENDIMENTO É FEITO NA SEDE? (X) SIM ( ) NÃO ( ) AMBOS

1.3- VIGÊNCIA DO MANDATO DA DIRETORIA ATUAL: de 01/01/2022 até 31/12/2023.

Nome do representante legal: Alice Ângela Martins Caretta
RG/Órgão expedidor: 15.660.611 SSP/SP
CPF: 111.236.388-29
Cargo/Função: Presidente
Endereço: Via Traja, 30
Bairro: Vila Romana
CEP: 13. 331-024
Telefone para contato: (19) 2516-8202
Celular: (19) 9 9998-0689

1.4- CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

N.º DO CNPJ: 03.508.076/0001-10
DATA DE ABERTURA DO CNPJ: 08/11/1999
ATIVIDADE PRINCIPAL: 87.30-1-01 - Orfanatos
ATIVIDADES SECUNDÁRIAS: 85.91-1-00 - Ensino de esportes
85.92-9-01 - Ensino de dança
85.92-9-02 - Ensino de artes cênicas, exceto dança
85.92-9-03 - Ensino de música
85.92-9-99 - Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente
90.01-9-03 - Produção de espetáculos de dança
90.03-5-00 - Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas

1.5- IDENTIFICAÇÃO:

	Número de registro	Válido até
INSCRIÇÃO NO CMDCA	Nº 02/2018	30/12/2022
INSCRIÇÃO CMAS	Nº 001	Por tempo indeterminado

1.6- FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

São finalidades da Associação Beneficente ABID:

I - Atuar na área de acolhimento institucional para crianças de 0 (zero) a 9 (nove) anos e 11 (onze) meses, de ambos os sexos, em situação de risco social, por prazo indeterminado, até que sejam tomadas medidas cabíveis pelo Poder Judiciário, com ações direcionadas para minimizar o tempo de institucionalização e garantir a convivência familiar e comunitária;

II – Desenvolver serviços, programas, projetos e ações nas áreas da assistência social, educação, cultura, de esporte e lazer, de forma gratuita, com cunho protetivo e preventivo para crianças e adolescentes, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social;

III – Integrar e participar no desenvolvimento da Política de Assistência Social, da Criança e do Adolescente, da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer, interagindo com outros recursos e experiências, na defesa dos direitos sociais e da cidadania;

IV – Organizar, desenvolver e promover treinamentos, palestras, seminários, congressos e cursos especiais focados na área da Assistência Social, da Criança e do Adolescente, da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer, para seus trabalhadores, voluntários e demais interessados no campo de atuação da Associação Beneficente ABID;

V – Organizar e promover estudos, programas de pesquisa e extensão focados na área da Assistência Social da Criança e do Adolescente, da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer;

VI – Promover, permitir estágios e pesquisas com faculdades, universidade, escolas técnicas e profissionalizantes;

VII – Desenvolver, organizar e operar meios de sustentação financeira para o alcance das finalidades referidas nos incisos precedentes, mediante a produção, comercialização e circulação de bens e serviços;

VIII – Promover o serviço voluntário, não remunerado, nos termos da Lei nº. 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, cuja atividade seja exercida por pessoa física e entidade pública de qualquer natureza ou a Organização privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, recreativos ou de assistência à pessoa;

IX – Desenvolver, organizar e operar meios de sustentação financeira para o alcance das finalidades referidas nos incisos precedentes, mediante a produção, comercialização e circulação de bens e serviços.

2- IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1 RESPONSÁVEIS:

COORDENADOR TÉCNICO RESPONSÁVEL:
NOME: Daiana Zumestein Nunes
RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR: 43.158411-4 SSP/SP
CPF: 324.649.038-41
NÚMERO DO REGISTRO PROFISSIONAL: CREF 071147-G/SP
TELEFONE PARA CONTATO: (19) 2516-8208
CELULAR: (19) 9 74945515
E-MAIL: cif.coordenacao@associacaoabid.org.br

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:
NOME: Fabiana Cosmo da Silva
RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR: 42.308.805-1 SSP
CPF: 293.159.518-75
NÚMERO DO REGISTRO PROFISSIONAL: CRP - 06/143839
TELEFONE PARA CONTATO: 3834-8851
CELULAR: (19) 99851- 6840
E-MAIL: cif.psicologia1@associacaoabid.org.br

RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS:
NOME: Vicente Raimundo de Mendonça
RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR: 3.462.460-0 SSP/SP
CPF: 250.306.718-20
NÚMERO DO REGISTRO PROFISSIONAL: CRC 01SP080590
TELEFONE PARA CONTATO: (19) 2516-8209
CELULAR: (19) 98221.4040
E-MAIL: financeiro.gerencia@associacaoabid.org.br

2.2- DETALHAMENTO DO PROJETO:

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

12 meses – a partir da assinatura do termo

JUSTIFICATIVA:

PROJETO CRIANÇA INDAIATUBANA FELIZ – CIF: OFICINA DE DANÇA
(Aspecto: Orientação e Apoio Socioeducativo e Familiar; Apoio Socioeducativo em Meio Aberto; Atenção à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social; Atenção à criança e ao adolescente vitimizado por violência doméstica e/ou abuso sexual; será observada a atenção as

crianças e adolescentes de grupos sociais em conflito com a lei e/ou com deficiência)[1]

A Associação Beneficente ABID, além de ser uma Organização que atua fortemente no campo da proteção social especial de alta complexidade, busca desenvolver ações preventivas no que se refere ao fortalecimento das famílias e proteção de crianças e adolescentes.

O projeto é um grande sonho para trabalhar de forma preventiva e protetiva ações de cuidados às crianças e aos adolescentes, reconhecendo essa importante fase na vida. O sonho é que toda criança tenha uma família e nela seja protegida.

A ABID tem a marca de histórias de vida das crianças e adolescentes atendidas pelo Acolhimento Institucional – Projeto Acolher que trazem vivências de pobreza, abandono, maus tratos, abuso sexual, vítimas da situação socioeconômica precária de grande parte da população brasileira.

Com isso construiu a compreensão da importância de atuar na dimensão preventiva, buscando o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e assim garantindo direito e proteção as crianças e adolescentes.

O projeto se destina as crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade e risco social, no aspecto de renda e de fragilidade dos vínculos familiares e que precisam de espaço de proteção e ampliação de convivências e vivências protetivas, apoiando também as famílias. O projeto será desenvolvido no horário contrário ao das escolas, atendendo o público com atividades lúdicas, esportivas e oficinas culturais. Importante indicar que as crianças que estão no Serviço de Acolhimento Institucional – Projeto Acolher serão atendidos.

O município de Indaiatuba/SP, possui bons índices de desenvolvimento. A estimativa populacional de acordo com o IBGE 2021, é de 260.690 habitantes. A densidade demográfica 646,11 hab./km², mortalidade infantil 6,42 óbitos por mil nascidos vivos, de acordo com IBGE 2020. A expectativa de vida é de 73,2 anos e o salário médio mensal do trabalhador formal 3,2 salários-mínimos, de acordo com os dados do IBGE 2020. O índice de GINI de 0,48(2010) e IDHM 0,78. Outro dado recente refere-se a base de dados do cadastro único (Ministério da Cidadania, abril, 2021) que apresenta os seguintes dados – 15.656 famílias inseridas no Cadastro Único. Dentro deste número e de acordo com as nove modalidades que diferem o Auxílio Brasil, em agosto de 2022, foi computado no município os seguintes dados: 804

---

[1] Este aspecto está presente no Edital 01/2022 do CMDCA, que indica possíveis públicos alvo:

1 - Serão selecionados e chancelados, prioritariamente, os projetos que executem ações de relevância quanto à proteção da criança e adolescente, nos aspectos:
1.1 - Orientação Apoio Sócio-Educativo e Familiar (nosso grifo);
1.2 - Apoio Sócio Educativo em Meio Aberto (nosso grifo);
1.4 - Acolhimento familiar (bens permanentes e capacitação (nosso grifo);
Atenção à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social (nosso grifo);
1.5 - Atenção à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social;
1.6 - Atenção à criança e ao adolescente vitimizado por violência doméstica e/ou abuso sexual (nosso grifo);

Benefícios Primeira Infância (BPI): pago por criança, no valor de R$ 130,00, para famílias que possuam em sua composição crianças com idade entre 0 e 36 meses incompletos; 6.732 Benefícios Composição Familiar (BCF): pago por pessoa, no valor de R$ 65,00, para famílias que possuam em sua composição gestantes, nutrizes e /ou pessoas com idade entre 3 e 21 anos incompletos; Deste total de BCF, 5.341 são Benefícios Composição Criança (BCC), 634 Benefícios Composição Adolescente (BCA), 390 Benefícios Composição Jovem (BCJ), 223 Benefícios Composição Gestante (BCG) e 144 Benefícios Composição Nutriz (BCN); 1.603 Benefícios de Superação da Extrema Pobreza (BSP): valor calculado de forma que a renda per capita da família, após o recebimento do BPI e do BCF, supere o valor da linha de extrema pobreza, fixada em R$ 105,00 mensais por pessoa; 827 Benefícios Compensatório de Transição (BCOMP): benefício temporário, destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que tiveram redução no valor total dos benefícios que recebiam do Programa, após sua migração do Bolsa Família para o Auxílio Brasil. No mês de agosto de 2022, o município INDAIATUBA/SP teve 4.482 famílias beneficiadas pelo Programa Auxílio Brasil, totalizando um investimento de R$ 2.691.520,00 e um benefício médio de R$ 602,26.

No entanto, importante indicar que pela análise empírica no trabalho psicossocial no cotidiano do serviço, há territórios que possui invisibilidade na cidade como famílias que residem na parte central da cidade em cortiços, bairros periféricos da cidade que não possui rede de serviços próxima, territórios populosos que não tem acesso a um conjunto de informações e direitos, analfabetos funcionais. Há registro de mulheres com filhos (família monoparental) que o seu apoio é o tráfico e não o sistema de proteção social. A análise do público atendido foi fundamentada pelo plano de atendimento familiar, além dos instrumentais genograma e ecomapa para as famílias com maior demanda da Oficina de Dança. Ficando evidente que as vulnerabilidades sociais e relacionais impactam diretamente na relação familiar e no desenvolvimento das crianças e adolescentes. A vulnerabilidade pode ser uma condição dos atores frente a acontecimentos adversos de variadas naturezas: ambientais, econômicas, fisiológicas, psicológicas, legais e sociais, ao mesmo tempo em que pode ser uma abordagem para a análise de diferentes tipos de riscos e de respostas, de ofertas de assistência, ocorridas em sua materialização (Brasil, MDS, 2017, p.37). O projeto CIF Oficina de Dança, um projeto sociocultural, iniciado desde 2001 através de oficina de dança, ministradas de forma gratuita. Em 2010, a ABID assume este projeto compreendendo sua relevância social e seu alcance na vida de crianças e adolescentes[2].

O CIF Oficina de Dança foi idealizado para chegar mais perto das crianças e adolescentes que por vezes, pela condição social, não conseguiria ter acesso a cultura e a arte. A arte tem uma expressão própria de interpretar a realidade, fazendo com que reflita sobre as ações do cotidiano. Além disso auxilia no desenvolvimento da criança e do adolescente quando é possível explorar a capacidade de movimento do corpo e com isso ter prática saudável. Nesse espaço é construído senso de autonomia, responsabilidade, disciplina, trabalho em grupo e respeito, o que reflete diretamente no meio em que vivem, contribuindo na qualidade de vida e no convívio familiar e comunitário.

Dentro desta perspectiva, dar acesso à cultura e ao lazer para as crianças e adolescentes é fundamental para ampliar o seu repertório cultural através de novas vivências, estimulando

[2] Por um tempo o Projeto Criança Indaiatubana Feliz foi realizado na FEAI. No entanto, houve inviabilidade de sua continuidade em função de questões de recursos financeiros e pensando nas crianças e adolescentes e na compatibilidade da finalidade da ABID, a execução foi assumida pela Organização.

assim a qualidade de vida do público-alvo e de suas famílias.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para qualidade de vida, conhecimento, autonomia, autoestima, de crianças e adolescentes, oportunizando novas vivências e experiências de proteção através da dança.

PÚBLICO ALVO:

160 crianças/adolescentes de 04 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos e suas famílias, prioritariamente que vivem em situações de vulnerabilidade e risco social.

Público indireto: 640 pessoas.

FORMAS DE ACESSO AO SERVIÇO:

- Prioritariamente através dos encaminhamentos da rede (conselho tutelar, escolas, serviços socioassistenciais, ministério público, delegacias, educação, saúde);
- Encaminhamentos entre projetos: Projeto Acolher; Projeto de Vida; Projeto CIF – Conviver;
- Procura espontânea da família;
- Busca ativa tanto com as famílias, quanto com os serviços.

OBJETIVO ESPECÍFICO/METAS/INSTRUMENTAIS:

	Objetivo específico	Meta qualitativa	Meta quantitativa	Instrumentais
1	Proporcionar o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes através da dança	Crianças e adolescentes tenham conhecimento do seu próprio corpo, como também de suas competências, habilidades e vínculos, levando-as a serem protagonistas de sua própria vida, embasadas em direitos e deveres.	Preencher 80% das vagas da Oficina de Dança	Atividades, oficinas, grupos culturais, artísticas, de lazer e lúdico, lista de presença, Formulário de pesquisa de satisfação das famílias – avaliação das palestras, reuniões e encontros; Registro fotográfico; apresentações
2	Possibilitar acessos as experiências e manifestações artísticas e culturais, para crianças e adolescentes, suas famílias e a comunidade;	Conhecimento e expansão de diversas formas de expressão artística ampliando o repertório cultural.	Ter 80% de participação das famílias nos eventos e festivais do serviço	Eventos, Mostras e festivais, lista de presença, Formulário de pesquisa de satisfação das famílias, Registro fotográfico.
3	Proporcionar o trabalho social com as famílias que apresentam esta demanda para estimular e fortalecer a função protetiva	Famílias conscientes e autônomas que proporcione o desenvolvimento biopsicossocial de todos e o sentimento de pertencimento no serviço.	Participação de 80% das famílias nas atividades da Oficina de Dança.	Roda de conversa, encontros, grupos, oficinas, lista de presença, fotos, relatórios, atendimento individual, discussão de casos, visita domiciliar, contato com a rede intersetorial, ficha de acolhida, estudo psicossocial e plano de acompanhamento familiar.

INSTRUMENTAIS ADICIONAIS:

- Ficha de acolhida, estudo psicossocial e plano de acompanhamento familiar;
- Lista de presença das crianças;
- Lista de participação das famílias em reunião, encontros e eventos;
- Cronograma de atividades dos Professores e Instrutor de Dança;
- Planejamento semanal das atividades dos Professora de Dança e Instrutor;
- Prontuário individual com registros do histórico de atendimento da criança e família no projeto;
- Formulário de pesquisa de satisfação das famílias – avaliação das palestras, reuniões e encontros;
- Registro fotográfico;
- Genograma e ecomapa para as famílias com demandas de trabalho psicossocial;
- Relatos da família sobre a dinâmica;
- Contato telefônico com as famílias e com a rede de atendimento;
- Visita domiciliar;
- Aplicativo de Whatsapp para melhor comunicação com as famílias;
- Articulação e entrosamento com a rede de atendimento;
- Atas das reuniões da equipe técnica e com rede de atendimento;
- Formulário de pesquisa de satisfação sobre o cotidiano do Projeto CIF Oficina de Dança e atendimento da equipe para as crianças/adolescentes;
- Autorização de atividades externas;
- Audição de dança.

METODOLOGIA:

1ª Etapa: Planejamento

No início do ano a equipe do projeto faz articulação prévia junto as escolas públicas do município para estimular a participação de crianças e adolescentes no projeto.

Por meio do levantamento das fichas de acolhida que estão em lista de espera, as famílias são chamadas para fazer a inscrição das crianças e adolescentes na oficina de dança.

No processo de definição das crianças/adolescentes que serão inseridas no CIF Oficina de Dança, as turmas são organizadas de acordo com a faixa etária e período.

Este trabalho faz parte do processo de planejamento para o início das atividades.

É efetuado cronograma dos eventos externos que as crianças e adolescentes participam e levantamento da organização necessária (figurino, ônibus, lanches e autorizações das famílias).

O planejamento das atividades com as crianças/adolescentes é dialogado semanalmente com equipe, no entanto, a equipe do projeto reserva um dia no mês para revisar as ações com a finalidade de atender as crianças/adolescentes e alinhar o trabalho da equipe.
Importante indicar que no planejamento são definidas as datas dos eventos que contarão com

o envolvimento da coparticipação das famílias. Esta ação é desenvolvida na sala de dança e/ ou psicossocial, sendo utilizado computadores.

2ª Etapa: Execução

A equipe técnica do projeto elaborou um instrumental - ficha de acolhida que registra os dados da família. Trata-se de uma primeira aproximação com a(s) criança(s), adolescente(s) e família(s). Quando a criança/ adolescente é encaminhada pela rede via ofício/relatório, a equipe efetua contato com a família efetuando agendamento para o primeiro atendimento. No entanto, quando a procura é espontânea realiza-se o contato on-line para preenchimento da ficha de pré-inscrição e posteriormente agendamos o atendimento presencial.

Em determinadas situações, quando a criança e o adolescente se encontrarem em um alto nível de vulnerabilidade social, apesar da capacidade de atendimento ser 160 vagas, há a possibilidade, após avaliação técnica em caso de necessidade ser inserido.

Como indicado na etapa do planejamento, no final de cada ano são analisadas as fichas que estão na fila de espera, e por meio de decisão coletiva da equipe, analisando cada ficha (triagem), é definido as famílias que serão agendadas para a entrevista de orientação quanto ao início da criança e a documentação necessária para o seu ingresso.

Após o ingresso no projeto, a equipe efetua um estudo psicossocial para aproximar-se da realidade das famílias e observando situações de desproteções e necessidades a equipe propõe acompanhamento familiar[3] e plano de ações.

Algumas circunstâncias, as narrativas das crianças e dos adolescentes no cotidiano do projeto indicam que algumas famílias precisam de acompanhamento e nessa situação a equipe elabora estratégias de atendimento e acompanhamento.

Importa indicar que há famílias que estão desenvolvendo sua função protetiva e para essas a equipe fica à disposição para orientações, diálogo e atendimento de acordo com a necessidade da família.

Cada criança e adolescente possui prontuário onde são arquivados seus documentos, os registros dos atendimentos para ela e sua família, os relatórios emitidos e recebidos da rede socioassistencial/ intersetorial, as autorizações para atividades externas, autorização de uso de imagem e outras informações. Estes documentos estão arquivados na sala psicossocial, onde utilizamos arquivos e computadores para esta ação.

---

[3] Acompanhamento familiar requer um planejamento e a construção de um Plano de Atendimento Familiar. Nestas situações são realizadas contato com a rede, encaminhamentos, visitas domiciliares, elaboração de relatórios, reunião de rede, atendimentos e orientações individuais e familiares. A equipe busca a vinculação e o contato sistemático com as referidas famílias como uma forma de apoio para a superação necessidades e das desproteções sociais que afetam as crianças.

- Oficinas de dança (Jazz e Hip Hop)
O acesso a oficina de dança promove vivências que contribuem para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes. As atividades de dança, realizadas nos períodos de manhã e tarde, ministrada por um (a) educador (a) físico (a), proporciona momentos de lazer e aprendizado as crianças e adolescentes, afastando-os das ruas, da ociosidade, onde ficam expostos a perigos, tornando o projeto um lugar agradável e seguro.

As oficinas – modalidade jazz: têm o seguinte cronograma: São 03 turmas no período da manhã e 03 turmas no período da tarde [4], sendo que cada turma tem 02 atividades por semana. Aos sábados é realizado a terceira aula semanal para um grupo pré-selecionado através da avaliação de desempenho onde se formam os grupos especiais infantil, infantojuvenil e juvenil. Estes grupos são formados por bailarinas (os) com o foco de representar o Projeto CIF Oficina de Dança em festivais da região e eventos de empresas patrocinadoras.

As oficinas – modalidade hip hop: têm o seguinte cronograma: São 02 turmas no período da manhã e 02 turmas no período da tarde [5], sendo que cada turma tem 02 atividades por semana e 02 turmas aos sábados no período da manhã.

Estas atividades são desenvolvidas na sala de dança e quadra, sendo utilizado caixa de som, televisão, linóleos, disponibilizamos bebedouros para os participantes e nesses espaços deixamos o armário para melhor disposição dos artigos da oficina e fantasias.

- Realização de roda de conversa com as crianças e adolescentes
Esta ação visa criar e garantir um espaço de compartilhamento e trocas de experiências. Os temas discutidos estão vinculados ao perfil do grupo e ao dia a dia com os professores de dança e mensalmente, com a equipe psicossocial. A partir dos conteúdos observados, são realizadas as intervenções e encaminhamentos necessários.

A roda acontece na sala de dança e este espaço será construído de acordo com o planejamento da equipe e das demandas apresentadas de forma individual por cada criança e adolescente, mas será trabalhado no coletivo para fomentar a habilidade da empatia, cooperação e principalmente a conscientização da importância de falar sobre os assuntos e temas transversais para uma sociedade mais consciente e saudável.

- Participação das crianças e adolescentes em diferentes eventos com acesso as diferentes formas de manifestações culturais
Através da dança, motiva-se as (os) participantes para o interesse pela arte e o envolvimento com o projeto, aperfeiçoando-se. Com isso busca-se espaços para participação em festivais organizados em outros municípios, possibilitando incluí-los na realidade cultural e de cidadania através da troca de experiências com outros grupos. Trata-se de uma ação rica de vivências e significados.

- Realização e participação em festivais no município de Indaiatuba/SP e região
- Festival de Dança Criança Indaiatubana Feliz: Para celebrar a iniciativa, ao fim das atividades é realizado um Festival de Dança aberto ao público de forma gratuita, com a

[4] Horário e turmas sujeitos a alteração devido a demanda.
[5] Horário e turmas sujeitos a alteração devido a demanda.

apresentação de todas as crianças e adolescentes bailarinas (os) do projeto CIF. Nesse festival participam convidados que expressam sua arte também. O Festival ocorre preferencialmente em um espaço central da cidade, teatro CIAEI, previamente cedido pela Secretaria Municipal da Cultura do município de Indaiatuba, com acessibilidade para pessoas com deficiência, além de fácil acesso a transporte. Eventualmente, em função de situações adversas, poderá ser realizado de forma virtual.

- Mostra de Dança Solidária ABID: No Projeto CIF oficina de Dança tem-se 03 grupos de competição. Esses grupos são formados por crianças/adolescentes bailarinas (os) que passam por um processo de seleção, onde são avaliados quesitos como: técnica, habilidade, disciplina e comprometimento. A temporada de competição começa em maio. A Mostra é um momento reservado para que as crianças/adolescentes estreiem as coreografias com a presença de suas famílias para prestigiarem a conquista e desenvolvimento das crianças/adolescentes.
- Apresentações e premiações: Em festivais da região, os grupos infantil, infanto-juvenil e juvenil do projeto, são convidados a apresentar-se. Há um cronograma anual dos festivais regionais. Os grupos possuem a experiência de conquistar diversos prêmios e colocações.
- Durante o ano as crianças/adolescentes do CIF Oficina de Dança efetuam diversas apresentações em praças, empresas e eventos que são convidadas.

- Atendimento das famílias

Busca-se atender as famílias realizando um estudo com o foco de apoiá-las em sua função protetiva com as crianças e viabilizar o acesso aos serviços da rede socioassistencial e intersetorial, quando necessário. Para esse trabalho será utilizado diversos instrumentos técnicos, e computadores para registros, atendimento na sala psicossocial.

OBS. Em período de pandemia, as atividades acontecerão virtualmente, com aplicativo ZOOM e Whatsapp e em caso de emergência, de forma presencial com todas as medidas de prevenção sendo utilizadas.

- Encontros de convivência com a família – pessoas de referência das crianças e adolescentes

Busca-se através de palestras com temas diversos (de acordo com as características das famílias/pessoas de referência da criança e do adolescente) viabilizar um espaço de acesso a informações relevantes e espaço para escuta e diálogo. Planeja-se espaços de convívio para comemoração de datas simbólicas e que trazem reflexões importantes para o convívio familiar e comunitário. Os encontros realizar-se-ão semestralmente.

OBS. Em período de pandemia, as atividades acontecerão virtualmente

- Coparticipação das famílias na construção e manutenção do Projeto CIF oficina de Dança – processo de construção coletiva

As famílias são convidadas a participar de ações realizadas pelo projeto. Durante o ano são desenvolvidos eventos buscando manter as atividades, como forma de captação de recursos. Nessa direção as famílias são envolvidas no processo de decisão, organização e desenvolvimento do evento. Essa ação possibilita um convívio comunitário, ampliando as relações das diversas famílias vinculadas por meio das crianças e adolescentes no Projeto CIF Oficina de Dança. Os eventos que ocorrem anualmente são: ABID EAT'S, campanha de

apadrinhamento de bailarina(o)[6], chá beneficente, festas junina/julina, festa do Dia das Crianças e festa de Natal.

- Atividades extras
Durante o ano são realizadas algumas atividades extras[7] que promovem a reflexão sobre saúde, alimentação, autocuidado, convivência e lazer.

3ª Etapa: Monitoramento e avaliação
O monitoramento será realizado por meio do acompanhamento, observando as atividades diárias, as listas de presença, os relatos e registros das crianças, adolescentes, famílias e profissionais, realizando reuniões mensais de equipe no sentido de alinhar o projeto e suas ações. A avaliação dos resultados se dará por meio de pesquisa sobre o projeto com as crianças, adolescentes e famílias, analisando o resultado da oficina de dança e se os objetivos foram alcançados.

O monitoramento será realizado por meio de:

- Prestação de contas mensal do projeto;
- Observações dos profissionais professores de dança, auxiliar artístico e instrutor de dança;
- Registros dos conteúdos trabalhados com as famílias nos encontros;
- Acompanhamento do percentual (%) de presença das crianças e dos adolescentes;
- Acompanhamento do desempenho e envolvimento das crianças e adolescentes nas oficinas, eventos e festivais;
- Reunião semanal de equipe técnica e mensal com todos os profissionais;
- Registros dos resultados constatados.

Avaliação será da seguinte forma:

- Avaliar coletivamente o andamento do projeto;
- Analisar motivos das ausências;
- Colher sugestões das crianças e adolescentes;
- Por meio de aplicação de questionários onde as famílias poderão efetuar sua avaliação e utilizando rodas de conversas, colhendo as narrativas das famílias;
- Por meio dos registros de acompanhamento sistematizar os resultados obtidos.

[6] A Campanha de apadrinhamento de bailarina e a ABID EAT'S é uma ação em prol aos projetos da ABID. Deixa-se claro que não há obrigatoriedade e trata-se de uma ação voluntária na participação das famílias e comunidade.

[7] Atividades extras ocorrem de acordo com as oportunidades e planejamento da equipe.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AÇÕES	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Planejamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhida/ Oficina de Dança	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Triagem/ Inserção de novas crianças/ adolescentes		X	X	X	X	X	X	X				
Atividades coletivas e individuais as crianças e famílias através de	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de roda de conversa com as crianças e adolescentes		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento e acompanhamento das famílias – elaboração de PAF			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros de convivência com a família – pessoas de referência das			X			X			X			X
Coparticipação das famílias na construção e manutenção do	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades extras			X				X		X	X		
Participação em diferentes eventos com acesso a manifestações					X	X	X		X			
Realização e participação em festivais no município e região										X	X	X
Monitoramento / Avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3- RECURSOS HUMANOS:

EQUIPE				
CARGO	**ESCOLARIDADE**	**QUANTIDADE**	**CARGA HORÁRIA MENSAL**	**FORMA DE CONTRATAÇÃO (CLT, MEI, VOLUNTÁRIO...)**
Coordenador(a)	Superior	01	40h/mês	Nota Fiscal Serviços - PJ
Assistente Social	Superior	01	120h/mês	Nota Fiscal de Serviços
Psicólogo(a)	Superior	01	160h/mês	CLT
Professora de dança – jazz	Superior	01	64h/mês	Nota Fiscal Serviços - PJ
Professor de dança – hip hop	Superior	01	80h/mês	Nota Fiscal Serviços - MEI
Oficineiro de dança	Ensino Médio	01	24h/mês	Nota Fiscal de Serviços
Auxiliar artístico	Ensino Médio	01	16h/mês	Nota Fiscal Serviços
Instrutor de dança	Ensino Médio	01	64h/mês	Nota Fiscal Serviços
Estagiário de Serviço Social	Superior incompleto	01	120h/mês	Convênio com faculdade
Estagiário de Educação Física	Superior incompleto	01	120h/mês	Convênio com faculdade
Estagiário de Psicologia	Superior incompleto	01	120h/mês	Convênio com faculdade
Serviços Gerais	Ensino Fundamental	01	176h/mês	CLT
Auxiliar administrativo	Ensino Médio	02	24h/mês	CLT
Assistente Administrativo	Ensino Médio	01	88h/mês	CLT
Assistente Financeiro	Ensino Médio	01	24h/mês	CLT
Coordenador Financeiro	Superior	01	24h/mês	CLT
Auxiliar e Marketing	Ensino médio	01	24h/mês	CLT
Captador(a) de Recursos	Superior	01	24h/mês	Pessoa Jurídica - PJ
Produtor Executivo	Superior	01	20h/mês	Pessoa Jurídica
Assessoria Jurídica	Superior	01	02h/mês	Pessoa Jurídica
Consultoria artes cênicas e espetáculo	Superior	01	02h/mês	Pessoa Jurídica

4- PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSO:

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DA DESPESA			
NATUREZA DA DESPESA	**DETALHE DA DESPESA**	**TOTAL DA DESPESA (ANUAL)**	**TOTAL POR NATUREZA DA DESPESA**
BENS E MATERIAIS PERMANENTES	BENS E MATERIAIS PERMANENTES	21.900,00	21.900,00
RECURSOS HUMANOS	13º SALÁRIO	12.905,00	209.632,00
	APRENDIZES	-	
	ASSISTÊNCIA MÉDICA E/OU ODONTOLÓGICA	-	
	AVISO PRÉVIO	2.623,00	
	CONTRIBUIÇÃO AO INSS - COTA PATRONAL	-	
	CONTRIBUIÇÃO AO PIS	-	
	CONTRIBUIÇÕES (SINDICAL, ASSISTENCIAL, CONFEDERATIVA)	-	
	CURSOS/TREINAMENTO	1.123,00	
	DISSÍDIO COLETIVO/REAJUSTE SALARIAL	-	
	EPI/EPC/UNIFORME	-	
	ESTAGIÁRIOS	38.400,00	
	EXAMES ADMISSIONAIS/DEMISSIONAIS	-	
	FÉRIAS	5.902,00	
	FGTS	9.982,00	
	FGTS RESCISÓRIO	1.248,00	
	INSS	21.423,00	
	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS/PREVIDENCIÁRIOS/TRABALHISTAS/IRRF	1.116,00	

	SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	112.287,00	
	SEGURO DE VIDA (GRUPO)	-	
	VALE ALIMENTAÇÃO	-	
	VALE FARMÁCIA	-	
	VALE REFEIÇÃO	-	
	VALE TRANSPORTE	-	
	VERBAS RESCISÓRIAS	2.623,00	
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	15.000,00	15.000,00
LOCAÇÃO	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	-	10.500,00
	IMÓVEL	-	
	LOCAÇÕES DIVERSAS	10.500,00	
	SISTEMAS DE SOFTWARES	-	
	VEÍCULOS	-	
MANUTENÇÃO	ELETROELETRÔNICOS E ELETRODOMÉSTICOS	-	6.300,00
	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	-	
	PREDIAL E IMOBILIÁRIO	6.300,00	
	VEÍCULOS	-	
MATERIAIS DE CONSUMO	CAMA, MESA E BANHO	-	67.500,00
	COMBUSTÍVEL	-	
	MATERIAIS DE COPA E COZINHA	-	
	MATERIAL DE EXPEDIENTE/CORREIO/FOTOCÓPIAS	4.500,00	
	MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	3.500,00	

	MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO	-	
	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	-	
	OUTROS	-	
	TECIDOS E AVIAMENTOS	-	
	UNIFORME/FANTASIAS	59.500,00	
	VESTUÁRIO/CALÇADOS	-	
MEDICAMENTOS	MEDICAMENTOS	-	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	CONSULTORIA/ASSESSORIA CONTÁBIL	-	244.275,00
	CONSULTORIA/ASSESSORIA JURÍDICA	8.400,00	
	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	-	
	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	120.294,00	
	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	115.581,00	
	SEGUROS	-	
	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL	-	
UTILIDADES PÚBLICAS	RECARGA DE GÁS DE COZINHA	-	4.500,00
	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	-	
	SERVIÇOS DE FORÇA E LUZ	-	
	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES (INTERNET, TELEFONE, ETC)	4.500,00	
TOTAL		**579.607,00**	**579.607,00**

4.1- PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

ITEM	NOME E ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	R$ UNITÁRIO	R$ TOTAL
01	Faixas de Linóleos	09	R$ 600,00	R$ 5.400,00

02	Caixa de som portátil +bluetooth	02	R$ 400,00	R$ 800,00
03	Bebedouro Industrial de Coluna 25 Litros Purificador + Filtro	03	R$ 1.700,00	R$ 5.100,00
04	Mesa de escritório com duas gavetas	02	R$ 300,00	R$ 600,00
05	Cadeira de escritório	02	R$ 200,00	R$ 400,00
06	Armário de Aço com 2 portas 1,98mx1,16mx0,40m	06	R$ 1.600,00	R$ 9.600,00
			TOTAL DE PERMANENTES	**R$ 21.900,00**

4.2- CRONOGRAMA DE UTILIZAÇÃO DO RECURSO:

MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06
48.301,00	48.301,00	48.301,00	48.301,00	48.301,00	48.301,00
MÊS 07	**MÊS 08**	**MÊS 09**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**
48.301,00	48.301,00	48.301,00	48.301,00	48.301,00	48.296,00

5- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO:

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS METAS:

- Número de vagas preenchidas;
- % de frequência/participação;
- Número de famílias atendidas e em acompanhamento;
- Número de festivais com a participação do CIF Oficina de Dança;
- Estatística do número de atividades proporcionadas a avaliação qualitativa dos resultados;
- Sistematização do trabalho anual realizado;
- Entrosamento da equipe no trabalho as crianças, adolescentes e famílias.

6- AUTENTICAÇÃO ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

INDAIATUBA, 29 / 09 / 2022

ALICE ÂNGELA MARTINS CARETTA
PRESIDENTE

FABIANA COSMO DA SILVA
TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

7- AVALIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO:

7.1- PLANO DE TRABALHO ANALISADO PELA COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA LEI 13.019/2014 E AOS ITENS DO EDITAL.

INDAIATUBA, 25 /10 /2022

Projeto Aprovado
Comissão de Análise de Projetos

STATUS DO PROJETO: _____

APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE PROJETOS:

NOME COMPLETO	Nº RG	ASSINATURA
MARIA de FATIMA SNOLAK	25.845907-4	
Solange Bonito Baptista	9387643-9	
Flanc Custuane de Araujo	23.072.441-3	